Conselho de Educação é destituído

O Governador Moreira Franco extingüiu, através de Decreto, os mandatos dos atuais membros do Conselho Estadual de Educação (CEE) e reestruturou a composição do órgão. O Decreto 13.838, datado de 08 de novembro, foi publicado no Diário Oficial de ontem. O Governador nomeará, por indicação da Secretária estadual de Educação, os novos membros do Conselho, cuja principal novidade é a participação de dois representantes da Associação de Pais e Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Apaerj) e dois de entidades de profissionais de educação.

A nova composição, que inclui ainda dois representantes das entidades mantenedoras de ensino, deverá ser divulgada hoje. Ela ainda é provisória, já que o artigo 316 da Constituição Estadual, que reestrutura o CEE — e no qual se baseou o Governador para efetuar a mudança — tem que ser regulamentado por uma lei ordinária. O Decreto destaca a função do CEE de fixar os índices das mensalidades escolares e a necessidade de se coibir aumentos excessivos, para tranquilizar pais e alunos.

Ao saber da decisão do Governador, o Juíz da 3ª Vara de Fazenda Pública, Carlos Eduardo da Fonseca Passos, prorrogou por 15 dias o prazo para que o Conselho delibere sobre mensalidades escolares. O prazo, estabelecido por liminar de sua autoria, era de 30 dias e se encerrara no último dia 4. A mesma liminar autorizara a vigência da atual tabela de



Paulo Sampaio, o mais criticado

indices, proposta pela Apaerj, enquanto o CEE não decidisse sobre o assunto. Caso o Estado não se pronuncie no prazo de 15 dias, o Juiz aplicará uma multa diária de 180 BTNs (cerca de NCZ\$ 900) como penalidade. Ontem a Secretária estadual de Educação, Fátima Cunha, não quis falar sobre as mudanças e passou o dia fazendo convites e escolhendo os novos Conselheiros.

O Conselho Estadual de Educação é formado por 25 membros, sendo 21 titulares e 4 suplentes. Orgão norma-



Laércio de Moura, Reitor da PUC

tivo vinculado à Secretaria estadual de Educação, o Conselho legisla e delibera sobre assuntos ligados à educação nos setores público e privado. A composição do Conselho já foi alterada três vezes no Governo Moreira Franco. A primeira mudança foi logo após a sua posse, quando os Conselheiros do antigo Governo foram exonerados. A segunda ocorreu no ano passado, quando o Governador dissolveu o Conselho, apos denúncia feita pelo Presidente da Comissão de Encargos Educacionais.



José Pelúcio. Secretário de Estado

Arlindenor Pedro, de que parte dos Conselheiros estaria favorecendo escolas particulares. Moreira Franco nomeou então os novos membros, entre eles o historiador Hélio Jaguaribe e o escritor e filósofo Leandro Konder. Alguns dos novos Conselheiros, porém, afastaram-se por mo-

tivos particulares.

Este ano, o Conselho voltou a ser alvo de críticas, feitas principalmente pela Associação de Pais e Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Apaerj) e pela Associação Municipal de Estu-

dantes Secundaristas (Ames). As críticas de favorecimento às escolas acabaram sendo referendadas pela Secretária Fátima Cunha, que vetou as quatro deliberações do CEE sobre mensalidade escolar feitas nos últimos dois meses.

O Conselho destituído ontem estava com sua composição incompleta. Presidido por Ernesto de Souza Freire Filho, Vice-Reitor Acadêmico da Universidade Gama Filho há 12 anos, tinha entre seus membros o Secretário estadual de Ciência e Tecnologia, José Pelúcio Ferreira, o Reitor da Pontificia Universidade Católica (PUC). Padre Laércio Dias de Moura, o Delegado Regional do Ministério da Educação no Rio, Aurélio Vander Bastos, é o Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Município do Rio de Janeiro, Paulo Sampaio, um dos maiores alvos de críticas da Apaeri e da Ames, por ser o representante oficial das escolas no Conselho. Eram ainda Conselheiros Roberto Guimarães Boclin, Marion Vilas Boas, Edília Coelho Garcia, Ana Maria Bezerra de Meneses Costa, Antônio Celso Alves Pereira, Nilson Dimarzio, Maria do Rosário Grandini Carneiro, Maria Helena Borges Trilles, Julieta Santa de Macedo Pecanha Neto, Murilo Alves da Cunha. Alberto de Mello e Souza, Silvio José Fritzen, Padre Fernando Bastos D'Ávila, Tércio Pacciti, Nilma Franco, Cylene Castellões Galard, José de Souza Gama e José Barbosa de Medeiros Gomes Filho.